

Uso de GA3 na embebição de sementes de palmeira cariota (*Caryota mitis* Lour.).

Rosa, Thiago Paschoal¹; Sturião, Walas Permanhane²; Landgraf, Paulo Roberto Corrêa³

¹Graduando em Agronomia (UNIFENAS) Faculdade de Agronomia, caixa postal 23, CEP 37.130-000, Alfenas-MG, Fone (35) 3299-3282 e-mail:thiagorosa@estadao.com.br; ²Graduando em Agronomia (UNIFENAS) Faculdade de Agronomia, caixa postal 23, CEP 37.130-000, Alfenas-MG, Fone (35) 3299-3282 e-mail:wsturio@hotmail.com; ³Professor da Faculdade de Agronomia (UNIFENAS), caixa postal 23, CEP 37.130-000, Alfenas-MG, Fone (35) 3299-3282, e-mail: paulo.landgraf@unifenas.br.

A palmeira Cariota é uma espécie originária da Índia e Malásia, cultivada com frequência em parques e jardins, além de muito elegante produz uma grande quantidade de frutos. Essa espécie possui troncos múltiplos, anelados, formando touceira rala ou densa, variando de 6 a 12 m de altura e com cerca de 15 cm de diâmetro, com fibra na base do pecíolo. Seus frutos são globosos, de início verdes, depois avermelhados e finalmente pretos. A pesquisa teve como objetivo avaliar a influência do GA3 na embebição de sementes de palmeira cariota (*Caryota mitis* Lour.) na avaliação da quebra de dormência dentro da semente. Os frutos foram colhidos quando se apresentavam com os pericarpos de coloração escura, sendo realizadas caracterizações físicas e morfológicas dos frutos e sementes. O teor de água inicial foi de 44%, realizado pelo método da estufa a 105°C. A curva de embebição foi determinada através da pesagem inicial de quatro repetições de 25 sementes. A seguir, as sementes foram colocadas para embeber em solução de GA3 nas concentrações de 0; 500; 1000; 1500 e 2000 ppm, e colocadas na câmara de germinação tipo BOD a 25°C, sendo pesadas em intervalos regulares. Antes de cada pesagem, as sementes foram secas com papel absorvente e posteriormente recolocadas na solução. A curva de embebição foi traçada pelos valores percentuais da umidade ao longo de 480 horas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 4 repetições. A curva de embebição demonstrou que a entrada de água nas sementes foi muito lenta, indicando impermeabilidade do tegumento.

PALAVRAS-CHAVES

Caryota mitis; Palmae; palmeira cariota; sementes; GA3; embebição.